

Por determinação de Sua Excelência  
o Presidente da A. M.ª BALEIA  
11.05.08 (7)

INJE-88  
2008.05.08



Exmo. Senhor.  
Presidente da Assembleia da República

**REQUERIMENTO N.º 1427/VIII(2.a) - AC**

Em São João da Madeira está a passar-se uma situação incompreensível, inaceitável e escandalosa: há cerca de dois anos que estão prontas a habitar 298 habitações e, no entanto, as casas estão vazias.

Trata-se de Habitação Social promovida pela Câmara Municipal com o apoio financeiro do Governo.

As casas estão prontas a habitar, há famílias candidatas em número mais do que suficiente e, apesar disso, não estão ainda atribuídas.

Desde há cerca de dois anos que não se vê na obra um único operário. As casas estão prontas e fechadas, tendo-se já iniciado o processo de degradação: vidros partidos, estores rebentados, só para falar dos danos visíveis do exterior.

A Câmara Municipal tem vindo a alegar um contencioso com o empreiteiro, justificando assim a não entrega das habitações.

Enquanto isto, há famílias Sanjoanenses a viver em situações infra-humanas, desesperadas por verem o tempo passar e as suas futuras casas, ali tão perto, prontas e a degradarem-se. É, por isso, compreensível a revolta destas pessoas.

Na Assembleia Municipal os diversos grupos políticos vêm insistentemente chamando a atenção para este problema mas debatem-se contra um muro de silêncio ou de inaceitáveis desculpas.

Asssembleia da República Subcomissão do Presidente
N.º de Entrada <u>2707</u>
Classificação
<u>05.02.02.1</u>
Data

*Handwritten notes:*  
11.05.08  
2008.05.08  
f. J. J. J.

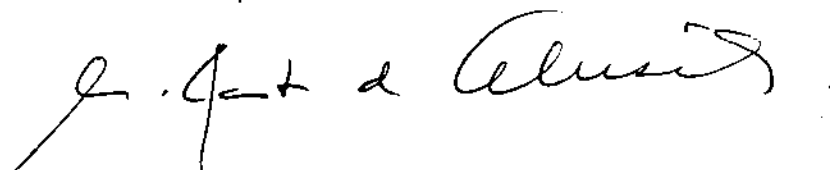
É voz corrente que esta demora tem a ver com a tentativa do Presidente da Câmara de aproximar o mais possível a entrega das casas da data das Eleições Autárquicas.

Os factos parecem dar razão a esta tese. Com efeito, recentemente foram entregues 4 habitações, no mesmo empreendimento de 298 fogos que o Presidente da Câmara dizia não poder entregar por não estar resolvido o litígio com a empresa construtora. Ora, se as 4 casas puderam ser entregues, é evidente que as restantes também o podem ser, já que pertencem ao mesmo empreendimento.

Considerando que há dinheiro do Estado investido nestas habitações, venho requerer, através da Secretaria de Estado da Habitação, as seguintes informações:

- Que medidas tomou o Governo, através da Secretaria de Estado da Habitação, para garantir que as casas sejam imediatamente entregues a quem delas precisa e desta forma acabar com o inaceitável desperdício de dinheiros públicos ?
- Tendo já decorrido quase dois anos sobre a data de conclusão das casas, vai o Governo continuar indiferente, de braços caídos, alheado do problema e tolerar que as casas continuem vazias ?

O Deputado



Manuel Castro de Almeida